

EDUCOMUNICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Yan Tavares Bertone

Universidade de Taubaté - UNITAU

Resumo

O presente trabalho tem como tema a aplicação de estratégias educomunicativas no ensino de linguagem na etapa dos anos finais do Ensino Fundamental, especificamente para as aulas de Língua Inglesa no nono ano. O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre os benefícios dos processos da área da comunicação aplicados a área da educação e apresentar os resultados obtidos com a experiência em sala de aula, sendo os objetivos específicos desta pesquisa: a) refletir sobre a aplicação de abordagens ativas de aprendizagem como ferramenta para instigar maior interesse discente na esfera educativa, b) discorrer e apresentar os resultados obtidos a partir de uma atividade desenvolvida pelos alunos do nono ano do Ensino Fundamental, e c) debater a respeito das práticas educomunicativas e seus benefícios. O resultado é a construção de um jornal mural em inglês, com diferentes artigos noticiosos escritos em grupos formados pelos alunos durante as aulas de Língua Inglesa, com a abordagem do ensino do gênero notícia, de temática escolhida pelos alunos. Cada grupo do trabalho desenvolvido apresentou um artigo noticioso, o que proporcionou a construção final do jornal mural. Metodologicamente, a pesquisa enquadra-se como um relato de experiência docente, com alunos do nono ano de uma escola particular. A fundamentação teórica desta pesquisa tem como bibliografia os seguintes autores: Soares (2011); Martín-Barbero (2014); Citelli (2006), Kaplún (2002) e Freire (2021). No que tange à compreensão de linguística, toma-se como fundamentação os estudos do Círculo de Bakhtin (1997), sendo a perspectiva sócio-histórica de linguagem.

Palavras-chave: Educomunicação; Língua Inglesa; Abordagens Ativas; Multiletramentos; Linguagem.

EDUCOMMUNICATION IN ESL ENGLISH TEACHING CLASSES IN MIDDLE SCHOOL

Abstract

This work focuses on the application of educommunicative strategies in language teaching in the final years of elementary school, specifically in ninth-grade English classes. The overall objective of this work is to reflect on the benefits of communication processes applied to education and to present the results obtained from classroom experience. The specific objectives of this research are: a) to reflect on the application of active learning approaches as a tool to stimulate greater student interest in education; b) to discuss and

present the results obtained from an activity developed by ninth-grade students; and c) to debate educommunicative practices and their benefits. The result is the creation of an English-language wall newspaper, with different news articles written in groups formed by students during English classes, using the news genre as a teaching approach, with themes chosen by the students. Each group in the project presented a news article, which led to the final creation of the wall newspaper. Methodologically, this research is framed as a report of teaching experience with ninth-grade students from a private school. The theoretical foundation of this research is based on the following authors: Soares (2011); Martín-Barbero (2014); Citelli (2006), Kaplún (2002) and Freire (2021). Regarding the understanding of linguistics, the studies of the Bakhtin Circle (1997) are used as a foundation, specifically the socio-historical perspective of language.

Keywords: Media literacy; English language; Active learning approaches; Multiliteracies; Language.

LA EDUCOMUNICACIÓN EN LA ENSEÑANZA DEL INGLÉS EN LOS ÚLTIMOS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA

Resumen

Este trabajo se centra en la aplicación de estrategias educomunicativas en la enseñanza de lenguas en los últimos años de la educación primaria, específicamente en las clases de inglés de noveno grado. El objetivo general de este trabajo es reflexionar sobre los beneficios de los procesos de comunicación aplicados a la educación y presentar los resultados obtenidos de la experiencia en el aula. Los objetivos específicos de esta investigación son: a) reflexionar sobre la aplicación de enfoques de aprendizaje activo como herramienta para estimular un mayor interés del alumnado por la educación; b) discutir y presentar los resultados obtenidos de una actividad desarrollada por alumnos de noveno grado; y c) debatir las prácticas educomunicativas y sus beneficios. El resultado es la creación de un periódico mural en inglés, con diferentes artículos periodísticos escritos en grupos formados por el alumnado durante las clases de inglés, utilizando el género periodístico como enfoque didáctico, con temas elegidos por el alumnado. Cada grupo del proyecto presentó un artículo periodístico, lo que condujo a la creación final del periódico mural. Metodológicamente, esta investigación se enmarca como un informe de experiencia docente con alumnos de noveno grado de una escuela privada. La fundamentación teórica de esta investigación se basa en los siguientes autores: Soares (2011); Martín-Barbero (2014); Citelli (2006), Kaplún (2002) y Freire (2021). Para la comprensión de la lingüística, se utilizan como base los estudios del Círculo de Bajtín (1997), específicamente la perspectiva sociohistórica del lenguaje.

Palabras-clave: Alfabetización mediática; Lengua Inglesa; Enfoques de Aprendizaje Activo; Multialfabetizaciones; Lengua.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa apresentada tem como objeto a aplicação de estratégias educacionais no ensino de linguagem nos anos finais do Ensino Fundamental, a partir das aulas de Língua Inglesa do nono ano. Parte-se da premissa de que a integração entre os campos da comunicação e da educação é fator contribuinte para a qualificação das práticas pedagógicas, de maneira a tornar os processos de ensino e aprendizagem mais críticos e participativos.

O objetivo geral da pesquisa é a reflexão acerca dos benefícios da incorporação de processos comunicacionais na esfera educativa e o relato de experiência de uma atividade desenvolvida em sala de aula. Como objetivos específicos, tem-se: a) analisar a utilização de abordagens ativas de aprendizagem como estratégia para potencializar o interesse e o engajamento discente no ambiente escolar; b) descrever e discutir os resultados obtidos a partir de uma atividade realizada por alunos do nono ano do Ensino Fundamental durante as aulas de Língua Inglesa; e c) discutir as práticas educacionais e suas contribuições para a constituição de uma esfera comunicativa mais democrática no contexto escolar.

Como resultado da experiência, destaca-se a elaboração de um jornal mural em língua inglesa, composto por textos do gênero notícia, produzidos de forma colaborativa por grupos de alunos.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência docente, desenvolvido com alunos do nono ano de uma escola da rede privada de ensino.

A fundamentação teórica apoia-se nos estudos de Soares (2011) e Almeida (2014), com a compreensão do conceito de educação e sua aplicabilidade na esfera educativa; Martín-Barbero (2014) e Kaplún (2002), a respeito do que é o ecossistema educativo; Citelli (2006) e Bacich e Moran (2018) sobre a intersecção comunicação e educação e novas abordagens no processo de ensino-aprendizagem, e Freire (2021), com a compreensão da quebra do modelo tradicional de ensino.

Esse o arcabouço teórico para a compreensão da educação e de práticas pedagógicas de caráter crítico e emancipador. No campo dos estudos linguísticos, adota-se a perspectiva sócio-histórica da linguagem, fundamentada nas contribuições do Círculo

de Bakhtin (1997), que compreende a linguagem como prática social, dialógica e historicamente situada.

2. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA INTERSECÇÃO PELA LINGUAGEM

A compreensão da intersecção das áreas da educação e da comunicação, fundamento para a aplicação da atividade pedagógica relatada neste artigo, está intrinsecamente relacionada à abordagem sócio-histórica da linguagem e, portanto, toma-se como ponto de partida, a citação de Bakhtin (1997):

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana, o que não contradiz a unidade nacional de uma língua. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. (Bakhtin, 1997, p. 280).

Tem-se, deste modo, que o sujeito não se configura como um indivíduo único, de formação centrada nele próprio, mas apresenta uma formação social e histórica influenciada externamente, inerente a sua existência e, para que consiga conviver em comunidade, deve utilizar da língua como ferramenta de interação e diálogo.

A fim de esclarecer o caráter dialógico da linguagem (Bakhtin, 1997), explicita-se o que Volochínov (2013) discorre acerca da orientação social do enunciado do sujeito em uma determinada esfera pública. Para o autor:

toda expressão tem uma orientação social. Em consequência, ela é determinada pelos participantes do acontecimento constituído pela enunciação, participantes próximos e remotos. A interação entre os participantes desse acontecimento dá forma à enunciação, faz com que soe de uma determinada maneira e não de outra: como pedido peremptório ou como súplica, fazendo valer os próprios direitos ou suplicando um favor, com um estilo simples ou altissonante, com segurança ou com timidez. (Volochínov, 2013, p. 149).

O parágrafo acima elucida o fato de que o sujeito utiliza da linguagem como ferramenta de diálogo, seja por meio de ações verbais ou não. Ou seja, ao integrar-se em

um contexto histórico e social e produzir enunciados a partir deste meio, este indivíduo não opera de maneira segregada, uma vez que suas interações estão carregadas de significados e integram um elo enunciativo de uma corrente dialógica, constituída pela utilização da linguagem.

Ao seguir esta linha de raciocínio, percebe-se que para concretizar suas ideias, o sujeito deve fazer uso de um mecanismo para que elas sejam propagadas na esfera pública. Assim, é preciso considerar que o contexto sócio-histórico atual exige letramentos em mais de um modo enunciativo. Bacich e Moran (2018), ao comentarem sobre o processo de ensino-aprendizagem, aproximam-se da compreensão de linguagem abordado nesta pesquisa. Segundo os autores:

a cultura digital demanda abertura e flexibilidade para conviver com fluxos diversificados de informações onipresentes, multiplicidade de letramentos (ROJO, 2010), diversidade, ambiguidade e incerteza do conhecimento, que se expande na inter-relação entre saber cotidiano e conhecimento científico. Tudo isso propicia a criação de contextos de aprendizagem organizados de modo totalmente diferente daqueles da educação formal, como ocorre em contextos informais ou não formais, que não contam com a participação e o controle de um professor, tampouco com processos de avaliação e certificação. (Bacich; Moran, 2018, p.14-15).

As múltiplas formas de letramento, intrínsecas na cadeia enunciativa da cultura digital, acarretam a necessidade da formação dos educandos para que possam se comunicar integralmente na esfera social. Dessa maneira, enquanto Bacich e Moran discorrem que as abordagens ativas de aprendizagem “num mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações” (Bacich; Moran, 2018, p.39), Citelli (2006) argumenta que os *media* em sala de aula não devem ser considerados apenas suportes tecnológicos “mas como dimensões estratégicas da cultura, são coparticipes privilegiados na configuração das novas sociabilidades, sensibilidades, conceitos de produção, circulação e consumo de produtos simbólicos” (Citelli, 2006, p. 28).

A partir disso, fica evidente que a integração dos meios de comunicação ao processo de ensino-aprendizagem não deve ser tida como uma prática instrumental, de simples estudo de gêneros textuais variados, mas como instrumento de possibilitação de enunciados pertencentes ao contexto histórico e social vigente. Concomitantemente, a fala de Almeida (2014) contribui para a discussão com a compreensão da intersecção do uso desses meios com as abordagens de ensino que se distanciam do modelo tradicional.

Cremos ser necessário atentar para o fato de que, se o professor quiser trabalhar com os meios de comunicação, terá de perceber que isso requer uma mudança que, em síntese, é cultural, visto que “novos fenômenos epistemológicos estão implicados no uso desses meios” (Orozco Gómez, 2006a, p.376). Será necessário, por conseguinte, abandonar a ideia de educação por meio da imitação via memorização, repetição ou cópias de modelos, para pensar uma educação que permita ao aluno ser seu próprio guia, aprendendo a aprender por meio da exploração, do ensaio e erro até chegar a uma descoberta (Almeida, 2014, p. 57).

O posicionamento de Almeida (2014) explicita que os meios de comunicação, aplicados à esfera educativa, devem ultrapassar o uso instrumental. Isto vai de acordo com o que Soares (2011) dialoga acerca do termo educomunicação, sendo utilizado para designar o conjunto destas ações que produzem o efeito de articular sujeitos sociais no espaço da interface comunicação/ educação” (Soares, 2011, p. 11).

É a partir da intersecção do que os teóricos supracitados trazem, que fica claro o papel dos *media* no contexto escolar atual. Uma vez que seu uso ultrapassa o caráter instrumental, tem-se a compreensão da escola como parte de um ecossistema comunicativo (Citelli, 2006), que contribui para as diferentes formas de linguagem, de modo a possibilitar múltiplos letramentos.

Tal conceito de ecossistema é também abordado por Martín-Barbero (2014). Este cenário escolar, para o autor, é:

conformado não só por novas máquinas ou meios, mas por novas linguagens, escritas e saberes, pela hegemonia da experiência audiovisual sobre a tipográfica e a reintegração da imagem ao campo da produção de conhecimentos. Isso está incidindo tanto sobre o sentido e o alcance do que entendemos por comunicar como também sobre a particular realocação de cada meio nesse ecossistema e nas relações dos meios entre si. (Martín-Barbero, 2014, p. 66).

Considerando o até aqui discutido, compreende-se que a educomunicação toma como princípio a utilização de diferentes suportes comunicativos na esfera educativa, com base no aprofundamento de sua utilização e na capacidade de gerar múltiplas formas de linguagem.

A seguir, tem-se a apresentação da experiência educomunicativa com os alunos do nono ano do Ensino Fundamental.

3. APLICAÇÃO E MÉTODO

Ao iniciar este relato de experiência, é necessário fundamentar-se no que Martín-Barbero (2014) afirma sobre a educação ser local decisivo para o compartilhamento da significação. Uma experiência educacional, como ficou claro na seção anterior, trata-se do uso da linguagem em sala de aula, de forma a exceder o caráter instrumental dos meios de comunicação ali inseridos.

Segundo Martín-Barbero (2014), esse compartilhamento de significados gera uma convergência de saberes e narrativas e cabe à comunidade escolar compreender que para que isso ocorra, o modelo tradicional de ensino, criticado por Freire (2021) deve ceder seu lugar a novos processos de ensino-aprendizagem, condizentes com o contexto sócio-histórico.

Isto posto, retoma-se a pesquisa de Bacich e Moran (2018) acerca do papel social das instituições de ensino. De acordo com os autores:

As escolas que nos mostram novos caminhos estão migrando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, ênfase em valores, combinando tempos individuais e tempos coletivos, projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo. Isso exige uma mudança de configuração do currículo, da participação dos professores, da organização das atividades didáticas, da organização dos espaços e tempos. (Bacich; Moran, 2018, p.66).

O exposto acima ressalta os novos letramentos abordados na esfera escolar e as práticas educacionais vão de encontro a este cenário, como já apresentado por Citelli (2006) sobre a utilização dos *media* e suas intercorrências sinérgicas na utilização da língua.

Ao seguir este raciocínio, foi proposto que os alunos do nono ano do Ensino Fundamental de uma escola particular trabalhassem em grupos, para a criação de uma notícia de tema de interesse dos educandos, mas que possibilitasse a criação de um jornal mural com os textos finais entregues.

De início, se fez necessário a compreensão do gênero notícia e quais as maneiras de consumir notícia no cenário atual. Para tal, tomou-se o período de uma aula para trabalhar o conceito de artigo noticioso e suas características como gênero textual. Frente a isso, coube aos educandos um debate acerca do que pode ser interesse público e

interesse do público para a produção de um conteúdo noticioso, bem como as complicações do compartilhamento de *fake news*.

Para elaboração dos textos a serem produzidos, exigiu-se que houvesse ao menos uma entrevista no material que seria apresentado ao final e, assim, a sala de aula se dividiu, de modo a formar pequenas redações jornalísticas em cada um dos grupos, com um integrante responsável por cada parte da execução do projeto, como editor, pauteiro, redator, entrevistador e revisor.

O período de produção em sala de aula, após a explicação e compreensão prévia do que é uma notícia, bem como o debate apresentado, foi de dois dias: um para a elaboração do tema e pesquisa sobre o que poderia ser escrito e o outro para que os educandos pudessem dar início a sua produção textual. Após este processo, o restante do trabalho foi desenvolvido em casa pelos alunos, com data de entrega pré-estabelecida.

Assim, as etapas da elaboração do jornal mural composto pelos artigos noticiosos foram as seguintes: 1. Compreensão do gênero notícia e debate acerca do interesse público e interesse do público; 2. Elaboração do tema a ser noticiado com a formação de grupos, bem como a divisão de responsabilidades por parte dos educandos; 3. Início da produção textual em sala de aula, com o trabalho conjunto de pesquisas e utilização de *Chromebooks* para o acesso à internet 4. Finalização da notícia em casa, com prazo final de entrega marcado entre professor e alunos.

Destaca-se, aqui, que o docente teve papel inicial de instigador para o debate acerca do gênero notícia, a fim de levar os educandos a pesquisarem sobre o que é de fato um artigo noticioso e esteve, em todo o processo, presente como mediador e facilitador do trabalho. Assim, os alunos estiveram no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Dito isso, cabe aqui o que Kaplún (2002) pondera sobre o papel docente e discente frente à inserção dos meios de comunicação no ambiente escolar. O teórico discorre:

“Todo educador é um comunicador”. A objeção não é somente sobre a idealização de um dever de ser que pressupõe que todo professor verdadeiro, de carne e osso, tem competência comunicativa, mas, acima de tudo, porque o entrelaça como o único investido dessa faculdade. Se o educador é o comunicador, os educandos, o que são? Meros receptores? Não são também comunicadores?). (Kaplún, 2002, p. 199, tradução nossa¹).

¹ Todo educador es un comunicador». La objeción no va tanto por la idealización de un deber ser que presume que todo docente real, de carne y hueso, posee competencia comunicativa sino, sobre

Nesta linha de pensamento, compreende-se que a prática educomunicativa aqui relatada vai de encontro com a discussão da seção anterior e, permeada pela linguagem, a inserção do gênero noticioso permitiu que fossem criados enunciados e significações múltiplas, com o educando no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Observou-se, com esta experiência, que a turma participante, anteriormente menos engajada em atividades escolares, desenvolveu um projeto com as características exigidas, mas com significações e interesses também dos próprios alunos integrantes. Assim, houve maior interesse na execução da proposta educomunicativa.

Na seção a seguir, tem-se o resultado dos artigos noticiosos produzidos.

4. RESULTADOS

Os resultados apresentados nesta seção se referem a parte dos textos entregues pelos educandos do nono ano, participantes desta prática educomunicativa.

Nota-se, em algumas notícias entregues, a utilização de imagens geradas por inteligência artificial, o que proporcionou debate sobre a fidelidade de informações acerca do que deve ser veiculado em um meio de comunicação.

todo, porque lo entroniza como el único investido de esa facultad. Si el educador es el comunicador, los educandos, ¿qué son? ¿Meros comunicandos, puros receptores? ¿No son ellos también comunicadores?). (Kaplún, 2002, p. 199).



Figura 1 – Artigo noticioso 1

Fonte: educandos participantes da experiência.

É possível notar, ao observar a figura apresentada acima, que a escolha dos estudantes objetiva que a aparência do texto remeta a um jornal real. Além disso, todos os artigos noticiosos foram entregues em inglês, uma vez que a prática integrou o ensino de Língua Inglesa para os anos finais do Ensino Fundamental, especificamente do nono ano.

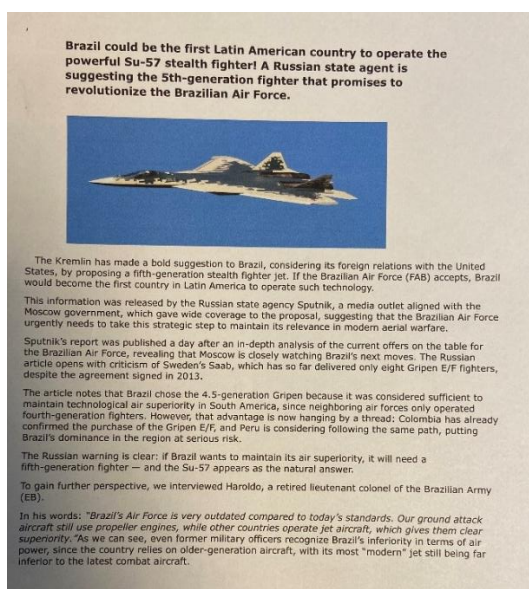


Figura 2 – Artigo Noticioso 2

Fonte: educandos participantes da experiência.

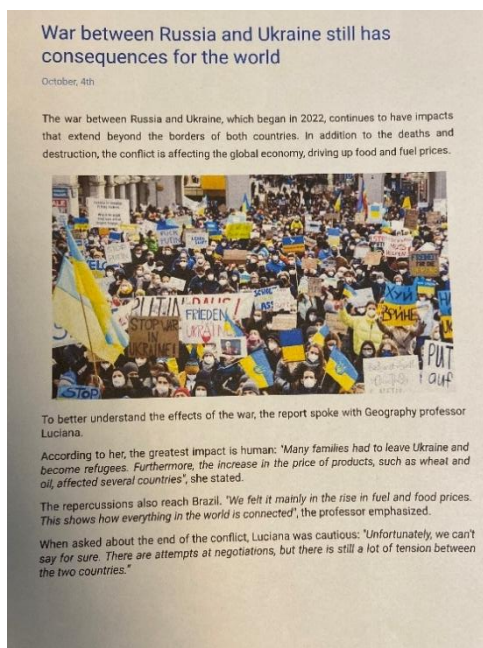


Figura 3 – Artigo Noticioso 3

Fonte: educandos participantes da experiência.

A utilização do gênero notícia para a prática de leitura e escrita durante as aulas de Língua Inglesa permitiu maior interação dos educandos no decorrer da prática educ comunicativa, bem como auxiliou no reforço de estruturas textuais de maneira contextualizada.

Ressalta-se, neste momento, que as turmas de nono ano participantes da atividade têm uma aula de Língua Inglesa a cada dia da semana, com carga horária maior do que algumas outras instituições de ensino, o que permitiu maior tempo para a realização da experiência.

Tem-se, portanto, a apresentação dos resultados da pesquisa realizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão apresentada neste trabalho teve por finalidade abranger o termo educomunicação e, mais do que isso, compreender que as práticas sociais docentes e discentes só existem quando permeadas pela linguagem.

A fundamentação teórica contribuiu significativamente para que fosse possível entrelaçar as práticas educ comunicativas com as abordagens mais recentes do processo

de ensino-aprendizagem, para que haja maior significação dos múltiplos letramentos gerados e encampados na esfera educativa.

Fica claro, durante todo este processo, que o simples uso instrumental dos meios de comunicação não é suficiente para suprir a demanda de ensino dos gêneros multimodais no contexto histórico-social atual e o relato de experiência aqui apresentado é reflexo de como os *media* são importantes para a construção de um ecossistema comunicativo junto à comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria do Carmo S. **Prática educomunicativas com o cinema nas Licenciaturas**. 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CITELLI, A. **Palavras, meio de comunicação e educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 67. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- KAPLÚN, M. **Una pedagogía de la comunicación (el comunicador popular)**. La Habana: Editorial Caminos, 2002.
- MARTÍN-BARBERO, J. **A Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014.
- SOARES, Ismar. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação; contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.
- VOLOCHÍNOV, V. **A construção da Enunciação e Outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

Yan Tavares BERTONE

Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap) e licenciado em Letras pela Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Comunicação atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educomunicação,

notícia, divulgação científica e jornalismo científico. Atualmente trabalha com abordagens ativas e tecnologias aplicadas ao ensino de linguagens em projeto bilíngue.

REVISOR DE LINGUAGEM

Nome: Itamar Luigi Nogueira Bertone

e-mail: bertoneadvocacia@aasp.org.br

Recebido em: 07. jan.2026

Aprovado em: 27.fev.2026